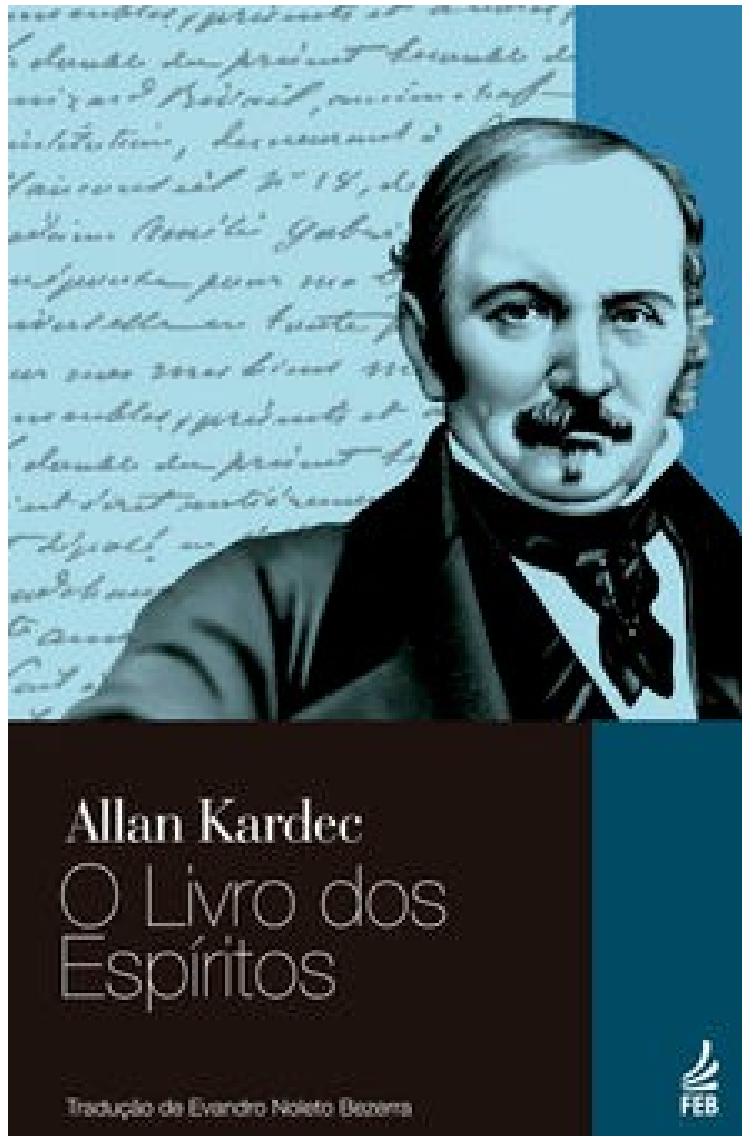




*Entre uma
encarnação
e outra*

“Eu era um jovem de boas qualidades e tive a sorte de ter uma boa alma, ou melhor, sendo bom, vim a um corpo sem mancha.”

(Sabedoria 8,19)



O Livro dos Espíritos
Parte Segunda
Cap. VI - *Da vida espírita*
Espíritos errantes

Perguntas 223 a 233.

erraticidade

Caráter do que é errático.

Estado dos espíritos não encarnados, isto é, estado dos espíritos durante os intervalos das suas encarnações; erratibilidade.

“A erraticidade não é sinal de inferioridade dos Espíritos, pois há Espíritos errantes em todos os graus. A encarnação é um estado transitório. Em seu estado normal, o Espírito está liberto da matéria.” (LE, q. 225)

“Os Espíritos errantes se instruem estudando o seu passado, procuram meios de elevar-se. Veem, observam o que se passa nos lugares que percorrem; ouvem os discursos dos homens esclarecidos e os conselhos dos Espíritos mais elevados que eles, e tudo isso lhes inspira ideias que não tinham antes.” (*LE*, q. 227)

“Quanto às paixões humanas, os Espíritos elevados, ao perderem o seu envoltório, deixam as más paixões e só guardam as do bem, mas os Espíritos inferiores as conservam, pois do contrário pertenceriam à primeira ordem.” (LE, q. 228)

“Os Espíritos errantes são felizes ou infelizes de acordo com os seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cujo princípio conservaram, ou são felizes segundo sejam mais ou menos desmaterializados. No estado errante, o Espírito entrevê o que lhe falta para ser mais feliz, e então, procura os meios de alcançá-lo. Mas nem sempre lhe é permitido reencarnar conforme sua vontade, o que constitui, para ele, uma expiação.” (LE, q. 231)

“A alma não reencarna imediatamente após a sua separação do corpo. No intervalo de uma para outra encarnação vive na condição de Espírito errante. Pode este intervalo ser de algumas horas até milhares de séculos, porquanto não há limite extremo estabelecido para o estado de errante; porém, nunca é perpétuo. Isso ocorre com os Espíritos inferiores, porquanto, não existem Espíritos puros no estado errante.” (LE, q. 223, 224, 224a, 226).

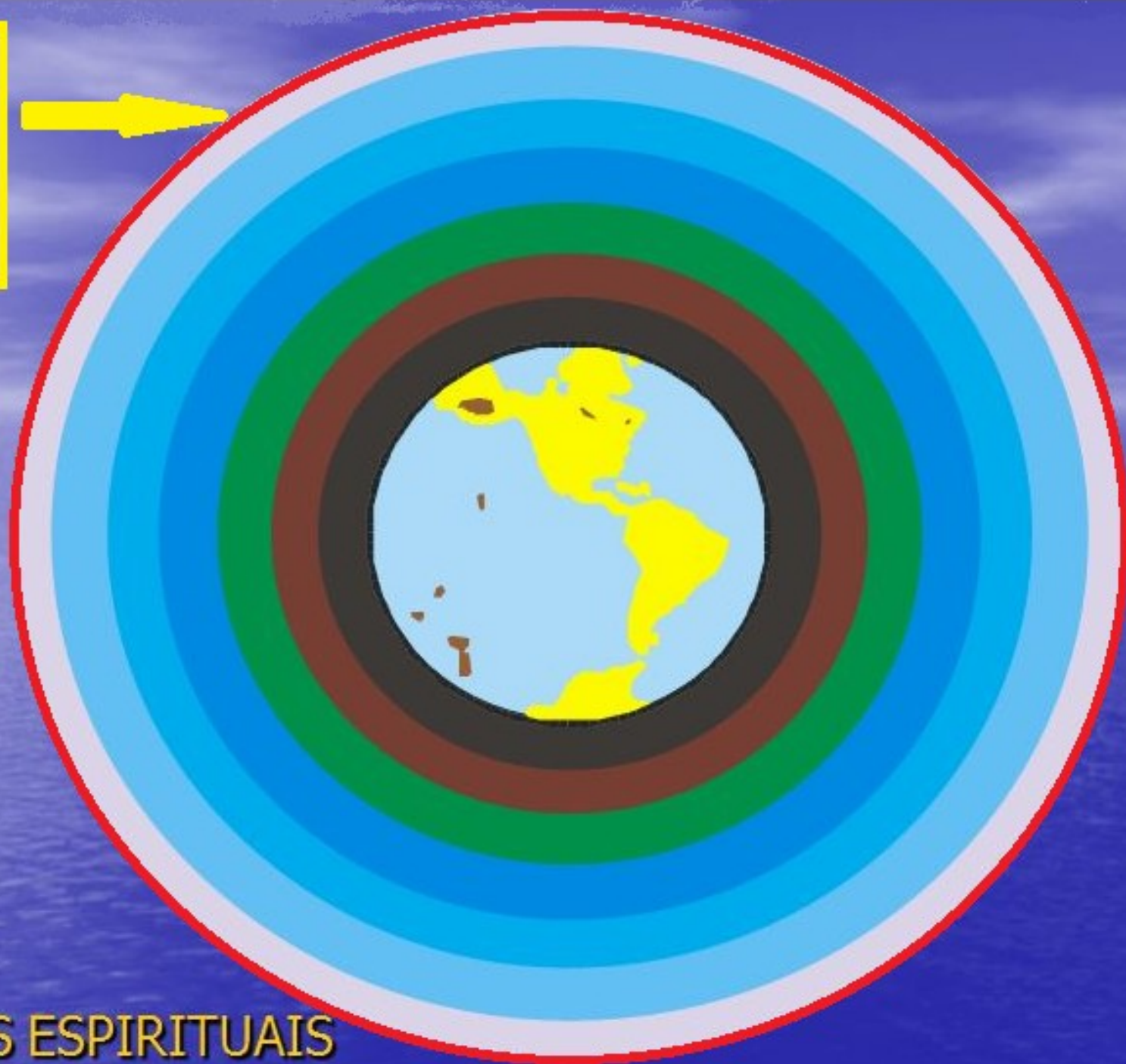
“Pelo simples fato de ter deixado o corpo, o Espírito não se acha completamente despreendido da matéria e continua pertencendo ao mundo onde viveu ou a outro do mesmo grau, a menos que, durante a vida, se tenha elevado.” (*LE*, q. 232).

“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...].”

(MARIA JOÃO DE DEUS, *Cartas de uma Morta*, psicografia Chico Xavier, p. 66)

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

“[...] o Universo todo é feito de matéria em vários graus de densidade e de atividade vibratória; que ela enche por completo o espaço, em todo o qual há vida nos mais variados graus de desenvolvimento. O que aqui no nosso mundo sentimos é a matéria vibrar dentro de determinados limites. Envolvendo a Terra, interpenetrando-a, ligado a ela e com ela a mover-se, há outro mundo, de substância etérea, em estado mais alto de vibração. [...]” (JAMES ARTHUR FINDLAY, *No limiar do etéreo*).

“Tudo deve estar em harmonia, no mundo espiritual, como no mundo material; aos homens corpóreos, são necessários objetos materiais; aos Espíritos, cujo corpo é fluídico, são necessários objetos fluídicos, os objetos materiais não lhes serviriam, não mais do que os objetos fluídicos não serviriam aos homens corpóreos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1864).

“O mundo dos invisíveis é como o vosso; em lugar de ser material e grosseiro, é fluídico, etéreo, da natureza do perispírito, que é o verdadeiro corpo do Espírito, haurido nesses meios moleculares, como o vosso se forma de coisas mais palpáveis, tangíveis, materiais.

O mundo dos Espíritos não é o reflexo do vosso; é o vosso que é uma grosseira e muito imperfeita imagem do reino de além-túmulo.” (MESMER [Espírito], *Revista Espírita* 1865).

22. *Define-se geralmente a matéria como sendo - o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas estas definições?*

“Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.” (LE)

**O que a maioria
de nós pensa em
fazer após o
desencarne?**

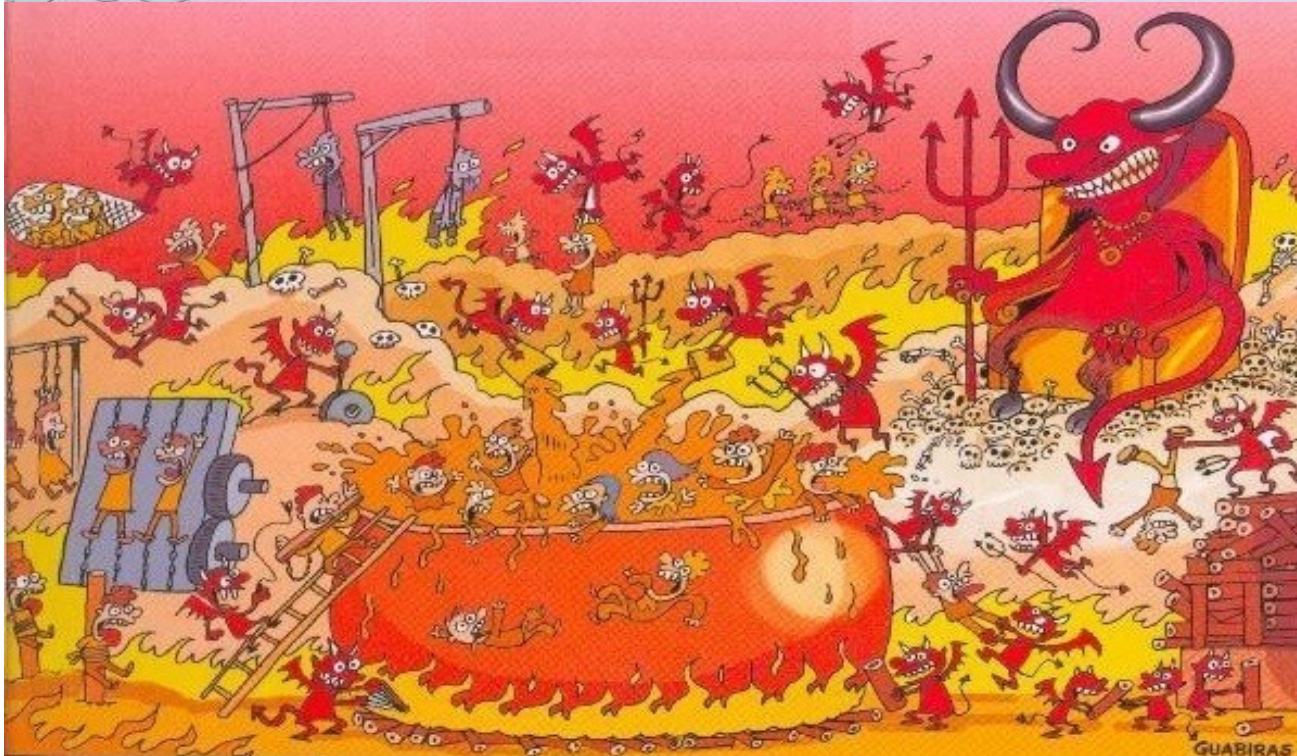






“A vida Além do Túmulo não se cifra num Inferno candente, num Purgatório de labaredas, num Céu de beatífica e nula contemplação.”

(CAIRBAR SCHUTEL)



87. *Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?*

“Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da Natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de Seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados.” (LE).

1012. *Haverá no Universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos segundo seus merecimentos?*

“**Já respondemos a esta pergunta.** As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. **E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa.** Quanto aos encarnados, esses são mais ou menos felizes ou desgraçados, conforme é mais ou menos adiantado o mundo em que habitam.” (LE).

1012-a. *De acordo, então, com o que vindes de dizer, o inferno e o paraíso não existem, tais como o homem os imagina?*

“São simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditosos e inditosos. Entretanto, conforme também já dissemos, os Espíritos de uma mesma ordem se reúnem por simpatia; mas podem reunir-se onde queiram, quando são perfeitos.”

A localização absoluta das regiões das penas e das recompensas só na imaginação do homem existe. Provém da sua tendência a *materializar* e *circunscrever* as coisas, cuja essência infinita não lhe é possível compreender. (LE).

“Há, pois, o *mundo corpóreo*, composto dos Espíritos encarnados, e o *mundo espiritual*, formado dos Espíritos desencarnados. Os seres do mundo corpóreo, pelo próprio fato do seu envoltório material, são presos à Terra, ou a um globo qualquer; o mundo espiritual está por toda a parte, ao nosso redor e no espaço; nenhum limite lhe foi assinalado. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865).

“A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXIII, item 8).

“Os Espíritos, que **formam a população invisível do nosso globo**, onde eles já viveram e onde **continuam a imiscuir-se na nossa vida**, estão naturalmente identificados com os nossos hábitos, cuja lembrança conservam na erraticidade. [...]” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XVI, item 16)

“Os Espíritos inteligentes prosseguem na vida espiritual os trabalhos e os estudos que empreenderam na vida corpórea”.

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865).



A permanência na erraticidade pode ser prolongada a critério do Espírito, a fim de continuar estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre. (*LE*, q. 224-b).

No estado errante o Espírito pode melhorar-se muito, sempre conforme a sua vontade e o seu desejo. Mas é na existência corporal que põe em prática as novas ideias que adquiriu. (*LE*, q. 230).

“A natureza das **ocupações dos Espíritos de ordem mais elevada** é receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro e velar por sua execução.” (*LE*, q. 562).

“Os Espíritos inferiores têm ocupações apropriadas à sua natureza.” (*LE*, q. 563).

“**Os espíritos inferiores e imperfeitos** também desempenham função útil no Universo, todos **têm deveres a cumprir**. O menos qualificado dos pedreiros não concorre para a construção do edifício, tanto como o arquiteto.” (*LE*, q. 559).

“Abandonado o envoltório físico na desencarnação, se o psicossoma [perispírito] está profundamente arraigado às sensações terrestres, **sobrevém ao Espírito a necessidade inquietante de prosseguir atrelado ao mundo biológico que lhe é familiar**, e, quando não a supera ao preço do próprio esforço, no autorreajustamento, **provoca os fenômenos da simbiose psíquica, que o levam a conviver, temporariamente, no halo vital daqueles encarnados com os quais se afine**, quando não promove a obsessão espetacular. ==>

Simbiose: **1** interação entre duas espécies que vivem juntas; **2** *fig.* associação íntima entre duas pessoas. (HOUAISS).

Na maioria das vezes, os desencarnados em crise dessa ordem são conduzidos pelos agentes da Bondade Divina aos centros de reeducação do Plano Espiritual, onde encontram alimentação semelhante à da Terra, porém fluídica, recebendo-a em porções adequadas até que se adaptem aos sistemas de sustentação da Esfera Superior, em cujos círculos a tomada de substância é tanto menor e tanto mais leve quanto maior se evidencie o enobrecimento da alma [...].” (CHICO XAVIER, *Evolução em dois mundos*).

Umbral: graduações

“O Umbral é uma zona obscura que se inicia na crosta terrestre, uma espécie de região purgatorial, caracterizada por grandes perturbações decorrentes da presença de compacta legiões de alma irresolutas, ignorantes e desesperadas, em graus variáveis.” (FEB - *Estudo e Prática da Mediunidade*, mod. I, rot. 3.2).

“Vamos apresentar, [...], as características gerais do Umbral e dos seus habitantes.

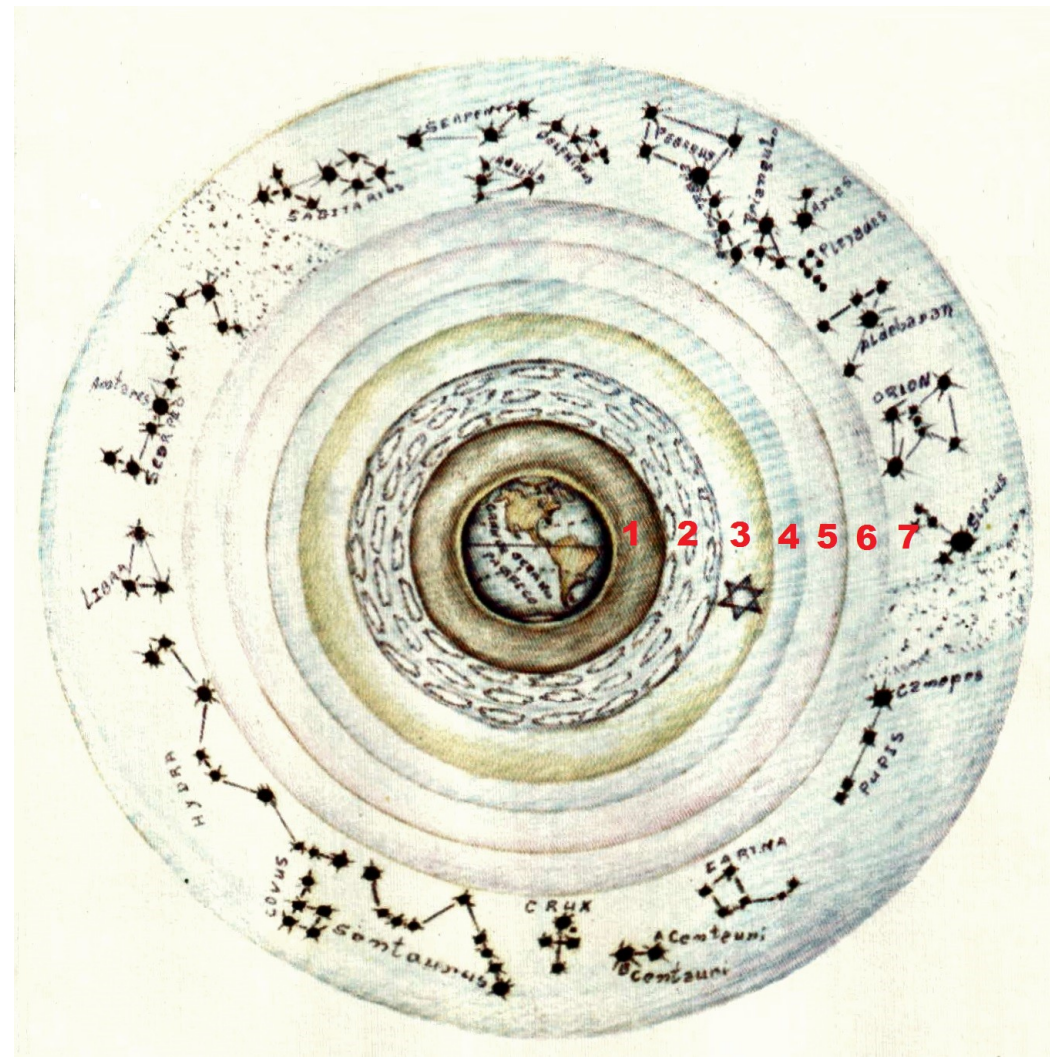
Os habitantes das regiões umbralinas podem ser classificados em dois grandes grupos, assim especificados:

- Espíritos imperfeitos – presos às paixões e às sensações da vida material.
- Espíritos benfeitores – que vivem nos chamados postos de auxílio, realizando trabalho sacrificial de auxílio aos Espíritos necessitados.”

(FEB – *Estudo e Prática da Mediunidade*, mod. I, rot. 3.2).

UMBRAL

- 1 - o Umbral “grosso”;
- 2 - o Umbral médio;
- 3 - o Umbral superior, onde se localiza “Nosso Lar”;
- 4 - região da arte, da cultura e da ciência;
- 5 - região do amor fraterno universal;
- 6 - diretrizes do planeta;
- 7 - abóbada estelar.



“Há quem não admita a existência de coisas tão concretas no plano espiritual. André Luiz se refere, porém, às zonas inferiores, aquelas em que os Espíritos, ainda demasiado apegados às formas da vida material, não conseguiram “libertar-se em espírito”. É edificante ver, em “Ação e Reação”, como os Espíritos Superiores trabalham nessas regiões, prestando sua assistência caridosa aos irmãos que se transviaram nas sendas egoístas da vida terrena.” (HERCULANO PIRES, *O mistério do bem e do mal*).

“As almas colocam-se e agrupam-se no espaço segundo o grau de pureza do seu respectivo involucro; a condição do Espírito está em relação direta com a sua constituição fluídica, que é a própria obra, a resultante do seu passado e de todos os seus trabalhos. De terminando a sua própria situação, acham, depois, a recompensa que merecem. Enquanto a alma purificada percorre a vasta e fulgente amplidão, repousa a vontade sobre os mundos e quase não vê limites ao seu voo, o Espírito impuro não pode afastar-se da vizinhança dos globos materiais.” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*).

“Sem fadigas, a vida do Espírito adiantado é essencialmente ativa. As distâncias não existem para ele, pois se transporta com a rapidez do pensamento. Seu invólucro, semelhante a ténue vapor, adquiriu tal sutileza que o torna invisível aos Espíritos Inferiores. Vê, ouve, sente, percebe não mais pelos órgãos materiais que se interpõem entre nós e a Natureza, mas, sim, diretamente, sem intermediário, por todas as partes do seu ser. Suas percepções, por isso mesmo, são muito mais precisas e aumentadas que as nossas.”
(LÉON DENIS, *Depois da Morte*).

Em Herculano Pires, encontramos:

“[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, não é, como supõem, uma invenção dos espíritas. [...].

No tocante às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. [...] a Editora *O Pensamento*, desta capital, acaba de lançar a tradução de *Life in the World Unseen*, de Anthony Borgia, com a versão do título para *A Vida nos Mundos Invisíveis*. [...].

==>

Temos nesse livro curioso uma nova versão da vida no além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. [...] Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em *A Vida nos Mundos Invisíveis* muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país. **Esse confronto, para os espíritas, atende a um dos requisitos do método doutrinário, para aceitação das informações espirituais: o do consenso universal, estabelecido pelo codificador.**” (HERCULANO PIRES, *O infinito e o finito*).

Em *Depois da Morte*, Léon Denis, explica:

“O Espírito, pelo poder da sua vontade, opera sobre os fluidos do Espaço, combina-os e os dispõe a seu gosto, dá-lhes as cores e as formas que convêm ao seu fim. É por meio desses fluidos que se executam obras que desafiam toda comparação e toda análise.

Construções aéreas, de cores brilhantes, de zimbórios resplandecentes: circos imensos onde se reúnem em conselho os delegados do Universo; templos de vastas proporções, donde se elevam acordes de uma harmonia divina; quadros variados, luminosos: §]=>

reproduções de vidas humanas, vidas de fé e de sacrifício, apóstolados dolorosos, dramas do Infinito. Como descrever magnificências que os próprios Espíritos se declaram impotentes para exprimir no vocabulário humano? É nessas moradas fluídicas que se ostentam as pompas das festas espirituais. [...].” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

Referências bibliográficas:

- ARAÚJO, Z. *Cidades espirituais: muitas moradas*. Blumenau, SC: Gráf. e Ed. 3 de Maio, 2014.
- BOZZANO, E. *A crise da morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- DAMO, V. A. *Moradas Espirituais*. Distrito Federal, Auta de Souza, 2014.
- DENIS, L. *Depois da Morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FEB - *Estudo e prática da Mediunidade, Prog. I*. Rio de Janeiro, 2010.
- FINDLAY, J. A. *No limiar do etéreo*. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006b.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993g.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993h.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras, SP: IDE, 2000c.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993i.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993j.
- MORAES, N. *A vida no Umbral*, in. *Revista Espírita Além da Vida*, nº 26; São Paulo: Mnêmio Túlio, 2006
- OWEN, G. V. *A vida além do véu*. Rio de Janeiro: FEB, 19863.
- PIRES, J. H. *O infinito e o finito*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1983.
- PIRES, J. H. *O mistério do bem e do mal*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1992.
- SCHUTEL, C. *A vida no outro mundo*. Matão, SP: O Clarim, 2011.
- XAVIER, F. C. *Cartas de uma morta*. São Paulo: Lake, 1981.
- XAVIER, F. C. *Evolução em dois mundos*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

- **Capa slides:** <http://ekburg.tv/uploads/5533bfdecec7bcbe603dbeea/reincarnation.jpg>
- **Esferas Espirituais:** <http://slideplayer.com.br/slide/339993/>
- **Classificação dos mundos (adaptação):**
<http://ade-sergipe.com.br/wp-content/uploads/2014/02/Image11-296x300.jpg>
- **O Livro dos Espíritos:** <http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/g296470.jpg>
- **Dúvida:** http://static.freepik.com/fotos-gratis/pergunta-clip-art-chamada_434268.jpg
- **Turma do Gasparzinho:**
<http://image.tmbd.org/t/p/original/m2V1q9D3kPNFsVUACx0AtuLldYE.jpg>
- **Céu e Inferno:** Capa da obra Mitos Cristãos de José Pinheiro de Souza, publicação GEEC, Divinópolis, MG.
- **Cientistas:** <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/08/imagem-ciencia-le.jpg>
- **Cidades Espirituais:** <http://www.forumespirita.net/fe/index.php?action=dlattach;topic=40895.0;attach=50718;image>
- **Capa livro A vida além do véu:** http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/Vida-alem-do-veu-a-_g59868.jpg
- **Umbral:** http://lh6.ggpht.com/_AhXLcERuk-c/TEhn_UL83pI/AAAAAAAAABDo/ViAFLSXN2qs/clip_image005_thumb%5B1%5D.jpg?imgmax=800
- **Ordem dos Espíritos:** <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>
- **Mundo espiritual e físico:** <http://www.anjodeluz.net/canalizacao/spiritworld2.jpg>
- **Nosso Lar:** <http://4.bp.blogspot.com/-PPE60NQDJoI/U4aLta1ZZaI/AAAAAAAAACRw/06-53zA7i-8/s1600/Artes+-+Nosso+Lar+3.png>
- **Colônias Espirituais no Brasil:**
<http://www.deldebbio.com.br/wp-content/uploads/2013/03/Colonias-espirituais-no-brasil.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com